

Sarai e Sara - a mesma pessoa com atitudes diferentes

Há uma palavra de vida para nós: inauguraremos um sorriso novo em todos os aspectos, na família, no trabalho e prosperaremos abundantemente em nosso ministério.

Neste estudo, abordaremos a personalidade de Sarai e de Sara, a mesma pessoa com atitudes diferentes.

QUEM ERA SARAI

“Disse Deus mais a Abraão: A Sarai tua mulher não chamarás mais pelo nome de Sarai, mas Sara será o seu nome. Porque eu a hei de abençoar, e te darei dela um filho; e a abençoarei, e será mãe das nações; reis de povos sairão dela. Então caiu Abraão sobre o seu rosto, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? E dará à luz Sara da idade de noventa anos? E disse Abraão a Deus: Quem dera que viva Ismael diante de teu rosto! E disse Deus: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabelecerei a minha aliança, por aliança perpétua para a sua descendência depois dele.” (Gênesis 17:15-19)

Sarai foi uma mulher, aparentemente, omissa, que não possuía ação e era conivente com os erros do marido Abrão. Contudo, ainda assim, foi uma personagem com função muito importante na formação da nova identidade da Igreja, depois de transformada em Sara. Enquanto Sarai, trouxe amargura para o marido, para o povo e para os descendentes. Revelava um caráter conivente com o pecado de Abrão e com a falta de moralização dentro de casa, ao mesmo tempo que demonstrava toda a personalidade relativa ao seu nome, que significa mandatária (Gênesis 12 a 15).

Abrão recebera uma promessa da parte de Deus, mas, para que ela se cumprisse, era necessário que Sarai fizesse a sua parte. Como mulher nômade, Sarai era a que mais trabalhava; sofria e, com certeza, era demasiadamente difícil aceitar a promessa de que seria mãe de nações. Não foi fácil receber a promessa de que seria a matriarca de nações, pois não era preparada para tal; não possuía filhos físicos, quanto mais uma descendência numerosa. Era muito difícil engendrar essa promessa em sua personalidade, por isso duvidou. Abrão já tinha sua experiência com Deus, mas Sarai, não.

Como Sarai seria a matriarca mais poderosa da Terra? Esse tipo de ‘ironia’ da fé só Deus pode fazer. Talvez você se sinta como ela se sentiu naquela situação, mas saiba que o Senhor o levantará como um líder poderoso que muda realidades e ambientes. Deus quer fazer de você uma pessoa expressiva, ainda que o seu currículo não colabore para isso. Deus chama uma pessoa que não é, para que seja. Então, você pode estar se julgando incapaz, tomando como base sua posição social ou ministerial, sua situação financeira ou cultural, mas Deus irá honrá-lo. *“Pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para confundir os sábios; e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para confundir as fortes.” (1 Coríntios 1:27)*

Sarai era uma pessoa envergonhada, culturalmente adestrada como nômade. Quando chegava uma visita, Abrão mandava que saísse da tenda e matasse um boi; esse era o papel dela. Não encontramos nenhum texto na Bíblia que relate Abrão dizendo que a amava e que ela era importante. Havia uma carência de afetividade na vida dela, assim como era com as mulheres daquela época: o que sobrava de trabalho faltava de amor.

Sarai, também, significa uma mulher desistida. Há muitas pessoas que parecem caminhar tão bem e, de repente, são visitadas pela desistência. É o mesmo espírito que seguiu Sarai, que uma hora estava muito bem e outra hora estava muito mal. A dualidade de comportamento e a falta de caráter firmado não representam uma vida na presença do Senhor, tanto que ela era incrédula; não cria na promessa porque não possuía a essência da fé, não possuía intimidade com Deus. No literal, Sarai significa manipuladora, mandatária.

A identidade de Sarai em nós precisa ser renunciada, pois não combina com a identidade de quem nasceu de novo. A personalidade de Sarai representa uma pessoa enferma, triste, desistida, incrédula, mandatária, manipuladora, oprimida... Rejeite esses sentimentos e essas atitudes e viva a vida que Deus tem para você. Não permita que no seu arraial haja sintomas de Sarai. Creia que uma nova identidade será gerada em você.

SARA – UMA MUDANÇA DE IDENTIDADE

“Disse também Deus a Abraão: Quanto a Sarai, tua mulher, não mais a chamarás de Sarai, mas Sara será o seu nome.” (Gênesis 17:15)

Em Gênesis 17, Deus muda a identidade de Sarai para Sara e faz dessa mulher a mãe de nações que ela não acreditava que poderia ser. A mudança da identidade traz habilidade para ela se tornar mãe de multidões. A paternidade e a maternidade começam no coração, não no biológico. Primeiro se gera na essência do que somos no espírito e na alma. Quando Deus mudou a identidade de Sarai para Sara, ela recebeu a habilidade para se tornar mãe, porque ser mãe de nações significa primeiro engendrar a promessa.

O nome Sara fez dessa mulher uma líder livre (*Gálatas 4:22,23*). A identidade que Deus está nos dando é para sermos filhos livres em Cristo Jesus. Isso significa deixar de ser escravo para ser livre, deixar de ser enfermo para ter saúde, deixar de andar encurvado para ser honrado. Sara também significa princesa que recebe honra. Sim, porque há princesa que recebe desonra, como Vasti, que teve a oportunidade de viver como rainha, mas não teve sabedoria para permanecer como tal e teve um fim de tragédia.

Sara foi a matriarca de uma descendência poderosa, foi uma mulher de herança, genitora de nações. Quando Isaque nasceu, o sorriso de Sara foi inaugurado. Deus está inaugurando em nossos dias a geração de príncipes, de filhos livres. O Senhor quer fazer com você o mesmo que fez com Sara: dar-lhe o privilégio de inaugurar o sorriso.